

Rabinos de todo o mundo a João Paulo II: “Obrigado”

160 chefes, rabinos e cantores judeus de Israel, Estados Unidos e Europa foram recebidos por João Paulo II no dia 18 de janeiro, na maior audiência privada concedida por um Papa a chefes da religião judaica.

“Nenhum Papa antes de João Paulo II fez tanto ou se preocupou tanto em criar uma relação fraterna entre católicos e judeus”, destacou o rabino Jack Bemporad, diretor do Centro para o Entendimento Inter-religioso.

26/01/2005

O Santo Padre recordou que “neste ano celebra-se o 40º aniversário da declaração *Nostra Aetate*, do Concílio Vaticano II, que contribuiu enormemente para o fortalecimento do diálogo judeu-católico”. Que este aniversário – disse – seja ocasião de um renovado compromisso que fomente o entendimento e a cooperação ao serviço da construção de um mundo cada vez mais firmemente baseado no respeito à imagem divina em todos os seres humanos.

Os rabinos, que fazem parte da Fundação *Pave the Way*, agradeceram ao Santo Padre “todos os esforços realizados em seus 26 anos de pontificado para reconciliar as duas religiões e derrubar os muros do ódio”. Durante a audiência,

recitaram uma oração em honra de João Paulo II.

O presidente do *Pave the Way*, Gary Krupp, afirmou que o objetivo da fundação é “reunir homens e mulheres de boa vontade, independentemente de sua fé religiosa e sem preconceitos, para abater com determinação os obstáculos que se apresentem no caminho em direção à reconciliação entre as religiões. O Papa o fez durante décadas e o mínimo que podemos fazer é agradecer-lhe pelo que fez pelo povo judeu no mundo. De nossa parte, trabalhamos seriamente para alcançar a paz na terra”, disse Krupp.

O rabino Jack Bemporad, diretor do Centro para o Entendimento Inter-religioso, manifestou que “desde o Concílio Vaticano II e sob a direção de João Paulo II, a Igreja Católica deu passos muito importantes para

construir novas relações com os judeus, baseados no afeto e na reciprocidade sinceros. Nenhum Papa antes de João Paulo II fez tanto ou se preocupou tanto em criar uma relação fraterna entre católicos e judeus. Estou convencido de que João Paulo II será considerado como o grande propulsor das relações entre judeus e católicos. Ao chegar ao Vaticano, nós, os rabinos de todo o mundo, dizemos: ‘obrigado!”, concluiu.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/rabinos-de-todo-o-mundo-a-joao-paulo-ii-obrigado/>
(24/01/2026)